

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – POLO**

**RAZÕES DA NÃO IMPLANTAÇÃO DAS AULAS
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE
PIRITIBA-BAHIA**

ROSE MEIRE JESUS DOS SANTOS

PIRITIBA
2017

**RAZÕES DA NÃO IMPLANTAÇÃO DAS AULAS
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE
PIRITIBA-BAHIA**

ROSE MEIRE JESUS DOS SANTOS

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo de Piritiba-BA.

ORIENTADOR: PROF. OSÉIAS
GUIMARÃES DE CASTRO

PIRITIBA
2017

TERMO DE APROVAÇÃO

ROSE MEIRE JESUS DOS SANTOS

RAZÕES DA NÃO IMPLANTAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE PIRITIBA-BAHIA

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo de Piritiba-BA.

Professor:

Professor:

CONCEITO FINAL:

PIRITIBA-BA

2017

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe, Sidinalva de Jesus Oliveira (in memoriam), ela faleceu no dia 30 de novembro de 2016, na tarde desse dia tomamos café juntas, ela me perguntou: Quando é que a faculdade acaba e você se forma? Eu respondi: Em 2018. Ela disse: Está longe, muito longe. Naquela noite ela morreu em meus braços de infarto fulminante. Minha mãe nunca desistiu de mim, ela sempre acreditou em mim, se chego até aqui hoje é por causa dela. A ela meu eterno amor e gratidão.

Aos meus filhos Hayane Santos e Geasi Santos, sempre do meu lado me incentivando a estudar e nunca desistir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por realizar um dos meus sonhos, sempre quis fazer uma faculdade e não tinha condições financeiras para pagar um curso.

A minha prima Celestiana e Fernando que fizeram a minha inscrição para o vestibular e me ajudaram durante esses quatro anos de estudos.

Ao irmão Gilmar Araújo e os demais irmãos em Cristo que sempre oraram por mim e me incentivava a não desistir.

“Determinarás tu algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos.”
(Jó. 22.28)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVOS	10
2.1 Objetivo Geral	10
2.2 Objetivos específicos	10
3. DESENVOLVIMENTO	11
3.1 PCN de Educação Física- Anos iniciais	11
3.2 Educação Física Escolar.....	12
3.3 Quem ministra as aulas de Educação Física nos anos iniciais?	14
4. METODOLOGIA OU DELINEAMENTO DO ESTUDO	14
4.1 Tipo de pesquisa.....	14
4.2 Sujeitos	15
4.3 Caracterização dos Sujeitos	15
4.4 Procedimentos e coleta de dados	15
4.5 Tabela com a coleta de dados da pesquisa de campo	16
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
7. CONCLUSÃO.....	21
8. REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS	25

RESUMO

Pensar na Educação Física é pensar em um corpo que se movimenta o tempo inteiro e precisa de uma organização, de uma orientação que este movimento aconteça de forma organizada e que leve o indivíduo a desenvolver sua motricidade. A Educação Física é vista por muitos educadores como uma disciplina complementar, a trataram como se ela fosse menos importante que português, matemática, ciências. Educação Física é uma disciplina obrigatória do currículo escolar. A princípio, a Educação Física, quando inserida no currículo escolar, era tida como um momento para a prática da ginástica, com a finalidade de deixar o corpo saudável. Os benefícios da Educação Física Escolar são notáveis e inúmeros, principalmente para as crianças nos primeiros estágios de crescimento. O presente documento buscou responder quais as razões da não implantação das aulas práticas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Piritiba-Bahia, entende-se que a falta da aula de Educação Física ocorre nas escolas municipais de Piritiba por falta de conhecimento da disciplina pelos docentes.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Desenvolvimento, Currículo Escolar.

1. INTRODUÇÃO

Pensar na Educação Física é pensar em um corpo que se movimenta o tempo inteiro e precisa de uma organização, de uma orientação que este movimento aconteça de forma organizada e que leve o indivíduo a desenvolver sua motricidade.

Nas escolas não pode ser diferente, as crianças precisam contar com um currículo bem adaptado e ajustado de forma que estas sejam privilegiadas, pois é na infância que começa aperfeiçoar estes movimentos e uma fase propicia em que suas habilidades de locomoção devem ser desenvolvidas de forma ampla e com variedade. Para isso é importante a presença do professor de Educação Física, para que ofereçam aos alunos a oportunidade de participarem de atividades que favoreçam a coordenação motora, habilidade essa que é indispensável na vida de todo e qualquer ser humano.

Percebe-se nas escolas do município de Piritiba que os alunos não estão sendo beneficiados com este direito que são as aulas de Educação Física nos anos iniciais. Baseado nesta situação é que se formula o objetivo desta pesquisa: Identificar as razões do não ensino da disciplina de educação física no ensino fundamental - nas séries iniciais do município de Piritiba-Bahia.

A necessidade de estudar este assunto surgiu a partir do momento em que a disciplina está inserida na grade curricular das séries iniciais do fundamental e não é executada na prática.

Segundo Kaefer e Assim (2008) A Educação Física na Infância é uma ferramenta de descoberta dos próprios limites, sucessos e desafios, tendo, através do brincar, um caminho para a realização das atividades motoras importantes para o seu desenvolvimento; É fundamental para o crescimento do aluno, experimentar as mais variadas sensações com seu corpo. Brincar com seu corpo e com os corpos dos colegas, trocando assim, diversas experiências e aprendizagens.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar as razões do não ensino da disciplina de educação física no ensino fundamental - nas séries iniciais do município de Piritiba-Bahia.

2.2 Objetivos específicos

- Discutir sobre a política municipal de não implantação de Educação Física curricular nas escolas de Piritiba-Bahia.
- Refletir sobre a proposta político pedagógica das escolas públicas que ofertam o ensino fundamental – séries iniciais em Piritiba, quanto o desenvolvimento de atividades curriculares em Educação Física escolar.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 PCN de Educação Física- Anos iniciais

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais. Para isso é necessário mudar a ênfase na aptidão física e no rendimento padronizado que caracterizam a Educação Física, para uma concepção mais abrangente, que contemple todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal.

É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais, pois, embora seja uma referência o profissionalismo não pode ser almejada pela escola. A Educação Física Escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Nesse sentido, cabe assinalar que os alunos portadores de deficiências físicas não podem ser privados das aulas de Educação Física.

No PCN existem três blocos de conteúdos a serem seguidos durante todo o Ensino Fundamental, sendo eles: Conhecimento sobre o corpo; Esportes, jogos lutas, e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas. Como estamos falando em Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental, vamos abordar apenas os conteúdos do primeiro ciclo. O primeiro ciclo é a fase do 1º e 2º ano, o segundo ciclo 3º e 4º ano.

No primeiro ciclo do ensino fundamental existe a função da transição que se processa entre as brincadeiras de caráter simbólico e individual para as brincadeiras sociais e regradas, os jogos e as brincadeiras privilegiados serão aqueles cujas regras forem mais simples. Jogos que permitam que a criança vivencie uma série de movimentos dentro de certas delimitações.

No plano especificamente motor, os conteúdos devem abordar a maior diversidade possível de possibilidades, ou seja, correr, saltar, arremessar, receber, equilibrar objetos, equilibrar-se, desequilibrar-se, pendurar-se, arrastar, rolar, escalar, quicar bolas, bater e rebater com diversas partes do corpo e com objetos, nas mais diferentes situações. É característica marcante

desse ciclo a diferenciação das experiências e competências de movimento de meninos e meninas.

Os conteúdos devem contemplar, portanto, atividades que evidenciem essas competências de forma a promover uma troca entre os dois grupos. Atividades lúdicas e competitivas, nas quais os meninos têm mais desenvoltura, como, por exemplo, os jogos com bola, de corrida, força e agilidade, devem ser mesclados de forma equilibrada com atividades lúdicas e expressivas nas quais as meninas, genericamente, têm uma experiência maior; por exemplo, lenga-lengas, pequenas coreografias, jogos e brincadeiras que envolvam equilíbrio, ritmo e coordenação. Em resumo aqui vão algumas atividades que o PCN cita:

- participação em brincadeiras cantadas;
- acompanhamento de uma dada estrutura rítmica com diferentes partes do corpo;
- apreciação e valorização de danças pertencentes à localidade;
- participação em danças simples ou adaptadas, pertencentes a manifestações populares, folclóricas ou de outro tipo que estejam presentes no cotidiano;
- participação em atividades rítmicas e expressivas;
- utilização de habilidades (correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, receber, amortecer, chutar, girar, etc.) durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças;
- desenvolvimento das capacidades físicas durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças;
- diferenciação das situações de esforço e de repouso;
- reconhecimento de algumas das alterações provocadas pelo esforço físico, tais como excesso de excitação, cansaço, elevação de batimentos cardíacos, mediante a percepção do próprio corpo.

3.2 Educação Física Escolar

A inclusão da Educação Física oficialmente na escola ocorreu no Brasil ainda no século XIX, em 1.851 com a reforma de Couto Ferraz.

A partir de meados da década de 30, a concepção dominante na Educação Física é calcada na perspectiva higienista. Nela, a preocupação central é com os hábitos de higiene e saúde valorizando o desenvolvimento do físico e da moral, a partir do exercício. Segundo Rios (2014, p. 20):

É fundamental que o professor de educação Física conheça os fatores que englobam a motivação, visto que, ele trabalha com adolescentes, e neste sentido o professor deve estar sempre atento, pois nem sempre todos os alunos estão interessados na atividade, cabendo ao professor utilizar estratégias, oportunizando um clima motivacional e favorecendo um processo de ensino aprendizagem eficiente, onde o educador é o principal agente de motivação na Educação Física Escolar.

O princípio da diversidade propõe que a Educação Física na escola proporcione atividades diferenciadas e não privilegie apenas um tipo de atividade. Pretende que a Educação Física escolar não trabalhe apenas com um tipo de conteúdo esportivo. Garantir a diversidade como um princípio é proporcionar vivências nas atividades esportivas, atividades rítmicas e expressivas vinculadas à dança e atividades da ginástica. A importância da aprendizagem de conteúdos diversos está vinculada ao uso do tempo livre de lazer, oportunizando o alcance da cidadania.

A Educação Física é vista por muitos educadores como uma disciplina complementar, a trataram como se ela fosse menos importante que português, matemática, ciências. Para Rios (2014, p. 15):

A Educação Física Escolar tem como objeto de ensino diferentes manifestações e expressões, utilizando o esporte, a dança, a ginástica, os jogos e as lutas como prática pedagógica, os educadores devem utilizar-se destes meios com o intuito de proporcionar a seus alunos atividades que venham a contribuir com a promoção de valores, momentos de afetividade, de harmonia, integração, fazendo com que estas atividades sejam ferramentas de interação e que sejam relevantes à formação de valores dos mesmos.

Educação Física é uma disciplina obrigatória do currículo escolar. A princípio, a Educação Física, quando inserida no currículo escolar, era tida como um momento para a prática da ginástica, com a finalidade de deixar o corpo saudável. Após muitas reformas na própria ideia da Educação Física, atualmente ela é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes curriculares.

3.3 Quem ministra as aulas de Educação Física nos anos iniciais?

Os anos iniciais do Ensino Fundamental correspondem do 1º ao 5º ano. Cabe-se a ressaltar que nessa fase de ingresso na escola é muito importante para a criança, pois sabemos que as primeiras experiências são as que mais influenciam nos comportamentos posteriores da criança, e como diz Barbosa (2004) os professores que atuam com os primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental, tanto do professor de Educação Física, quanto os demais professores, em grande maioria o professor regente, precisam estar preparados para entenderem as necessidades e possibilidades cognitivas, sociais e motoras de cada faixa etária de seus alunos.

Os benefícios da Educação Física Escolar são notáveis e inúmeros, principalmente para as crianças nos primeiros estágios de crescimento, no período do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No entanto, o artigo 31 da Revolução CNE 7/2010 abriu uma brecha para que essa disciplina, tão importante para o desenvolvimento mental e corporal das crianças, seja ministrada por professores de referência da turma, pessoas que não possuem a qualificação profissional necessária e o conhecimento das variáveis da Educação Escolar. (REVISTA CONFEF nº 46, 2012). E para Marques (2015, p. 31):

A educação física não pode ser considerada apenas como uma disciplina recreativa, mas precisa ser reconhecida com sua devida importância e valor para a saúde mental e motora do ser humano. Pode-se afirmar que a educação física é uma disciplina de grande importância no currículo escolar, pois também é uma prática pedagógica que desenvolve habilidades, proporciona a interação entre o sujeito, desenvolve a cultura do movimento e aprimora o desenvolvimento motor. Sendo que o desenvolvimento motor trabalha o comportamento do sujeito desde a sua infância até a melhor idade pode-se assim dizer.

4. METODOLOGIA OU DELINEAMENTO DO ESTUDO

4.1 Tipo de pesquisa

A referida pesquisa tem como tema: Razões da não implantação das aulas práticas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Piritiba-Bahia têm como objetivo principal identificar as razões do

não ensino da disciplina de Educação Física no ensino fundamental nas séries iniciais da rede pública de ensino da cidade de Piritiba-Bahia.

A pesquisa buscou responder os questionamentos acima citados através da metodologia de questionário com o propósito de obter informações de caráter qualitativo, para levantar a realidade das escolas públicas do ensino fundamental anos iniciais da cidade de Piritiba-Bahia.

Todas as pessoas envolvidas na pesquisa disseram conhecer a importância das aulas de Educação Física nos anos iniciais do fundamental I.

4.2 Sujeitos

Para o presente estudo foram selecionados professores, gestores escolares e secretária de educação da rede pública de ensino da cidade de Piritiba-Bahia. A abordagem aos sujeitos foi realizada através de uma entrevista, e no final da mesma foi entregue a eles um questionário para que eles respondessem, esse questionário teve questões objetivas.

4.3 Caracterização dos Sujeitos

Os professores em sua maioria são efetivos da rede pública de ensino da cidade de Piritiba-Bahia, bem como os gestores escolares e a secretária de educação. Todos têm mais de dez anos de experiência em sala de aula e nos anos iniciais do ensino fundamental.

4.4 Procedimentos e coleta de dados

Foram realizadas visitas e observações livres as escolas do ensino fundamental anos iniciais da rede pública da cidade de Piritiba-Bahia.

No primeiro momento foi observado o Projeto Político Pedagógico (PPP), da unidade escolar.

No segundo momento foi realizada uma conversa com os professores, gestores escolares e secretária de educação.

No terceiro momento foi entregue um questionário para os professores, gestores escolares e secretária de educação responder.

4.5 Tabela com a coleta de dados da pesquisa de campo

Razões da não implantação das aulas práticas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Piritiba-Bahia

Questionário Nº 06	Muito Importante	Importante	Relevante	Dispensável
Importância das aulas de EF para crianças e o desenvolvimento motor das mesmas	83%	17%		
Influência do professor de EF licenciado nas aulas práticas	100%			
Dificuldades para ministrar aulas de EF	83%			17%
Atividade Física ajuda os alunos a desestressarem	100%			
Presença do professor de EF nos anos iniciais	100%			
Bem-estar das crianças nas aulas de EF	83%		17%	

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apresento aqui a discussão dos resultados listados anteriormente. Abordarei o presente tema: Razões da não implantação das aulas práticas de Educação Física nas séries iniciais no Ensino Fundamental na cidade de Piritiba-Bahia.

De acordo com a tabela verificamos que 83% dos professores entrevistados consideram muito importantes as aulas de Educação Física para o desenvolvimento motor das crianças, percebi que eles reconhecem que a falta das aulas práticas de Educação Física tem prejudicado as crianças no seu desenvolvimento motor, 17% consideram importante as aulas de Educação Física para as crianças e o desenvolvimento motor das mesmas. 100% consideram muito importante a influência do professor de Educação Física licenciado nas aulas práticas, todos os entrevistados concordaram que um profissional de Educação Física licenciado na área realizaria um trabalho eficaz uma vez que o mesmo domina a disciplina. 83% reconhecem que tem dificuldades para ministrar as aulas de Educação Física uma vez que eles não

são licenciados na disciplina e pouco conhece sobre os conteúdos das mesmas e as atividades práticas a serem executadas nas faixas etárias adequadas, 17% consideram dispensáveis, disseram não terem dificuldades pelo fato de não ministrarem aulas de Educação Física. 100% reconhecem que quando os alunos fazem alguma atividade física eles chegam à sala de aula menos estressados, por esse motivo todos concordaram que as atividades físicas ajudam os alunos a desestressarem. 100% concordaram que é muito importante a presença do professor de Educação Física nos anos iniciais, pois assim sendo saberiam que as aulas seriam ministradas de maneira eficiente. 83% relataram o bem-estar das crianças nas aulas de Educação Física, destacaram o ânimo com que os alunos ficam quando sabem que terão atividades práticas, 17% consideram relevantes, disseram que não percebem muita mudança no comportamento e na saúde das crianças.

Ainda hoje, observa-se que em muitos municípios não há aulas de Educação Física sistematizada nas escolas dos anos iniciais do ensino fundamental, bem como a falta de docentes com condições de exercer essa função e a falta de estrutura física e material para esta área.

Para compreender e justificar a importância do professor de educação física se faz necessário entender à função que o professor deve exercer na escola para com os seus alunos. Segundo Mattos e Neira (1999, p.70), o professor deve “ter uma noção clara do seu papel político como formador de cidadão sujeito do seu processo de aprendizagem”.

Essa noção o professor conquistará através de sua formação acadêmica na área onde irá atuar, pois é dele o poder de desequilibrar o aluno e perceber o nível que este se encontra e para qual ele pode avançar com sua ajuda.

O profissional que atua nos anos iniciais do ensino fundamental, em sua unidocência, muitas vezes envolvido com um grande número de conteúdos e disciplinas, acaba “deixando de lado” as aulas de Educação Física (BERSCH et al., 1996; NEGRINE, 2002).

Isso ocorre pelo fato do professor alfabetizador não ser capacitado em sua graduação para ministrar essas aulas. Este é mais um motivo para a inserção de um professor capacitado na área da Educação Física ministrar as aulas. Só este docente “garantirá o conteúdo básico necessário à formação integral da criança nessa área”. (BERSCH et. Al., 1996, p. 63).

Pode-se observar em escolas onde acontece a inclusão do profissional de Educação Física, o crescente desenvolvimento dos discentes, como veremos mais adiante. A colaboração entre o professor de classe e o professor de Educação Física é benéfica, e em especial o professor de Educação Física fará com que os alunos executem os exercícios motores para os quais o professor da classe não dispõe de espaço suficiente (DE MEUR; STAES, 1989). Essas tentativas de mudanças levam em consideração a possibilidade de qualificação da educação, independente de quem ou quantos profissionais devam ministrar essas aulas, mas que as façam com compromisso e seriedade.

Tratando mais especificamente dos anos iniciais do Ensino Fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997) foram publicados com o intuito de ampliar e aprofundar o debate educacional, procurando respeitar a diversidade e considerar as necessidades regionais para a construção de referenciais nacionais ao processo educativo, o documento destaca que além de inúmeras possibilidades atitudinais e conceituais presentes nas situações educativas, o desenvolvimento de habilidades motoras, a vivências de experiências da cultura corporal, ricas e diversificadas, devem ser o foco principal do trabalho da Educação Física.

De acordo com Oliveira (1988), o currículo por atividades se sustenta nas ideias de que o ensino deve ser globalizado, deve ter o aluno como centro do processo e deve ser desenvolvido através de atividades apoiadas no princípio do aprender fazendo. Destaca que “nesta fase a criança tem mais facilidade de perceber o todo, ela tem uma percepção sincrética, para só após iniciar o processo de análise.” (OLIVEIRA, 1988, p.70).

A Educação Física Escolar no Brasil tem buscado se estruturar e se desenvolver enquanto disciplina escolar obrigatória na grade curricular, uma vez que aos olhos de algumas pessoas sem conhecimento sobre os aspectos da disciplina a julgam completamente equivocada, logo, se referem à aula de Educação Física como a “hora da brincadeira.” Uma vez estabelecido tal conceito os profissionais da área se veem em meio a uma tarefa bastante complicada: quebrar esse paradigma e provar que diante de tantos fatores que promovem a inatividade corporal, a Educação Física pode ser uma ferramenta

que promova a saúde, o bem estar, o lazer e claro um aprendizado motor e cognitivo rico para crianças e adultos.

Sabendo que o ensino fundamental I é a base do ensino e também do desenvolvimento motor, a Educação Física ministrada de maneira eficiente e embasada nos princípios científicos do desenvolvimento humano, pode promover um ambiente propício para este desenvolvimento, ou seja, promover oportunidades que propiciem o aprendizado correto em esfera de encorajamento, a prática em si, e a maturação que a idade necessita. No processo educacional existente no Ensino Fundamental I, a Educação Física se mostra uma disciplina de fundamental importância para criança, uma vez que seu desenvolvimento ao longo da vida nunca cessa ou acaba, devendo ser trabalhada principalmente, nos primeiros anos de vida do ser humano. (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Para o CONFEF (2013), a presença de um profissional qualificado no Ensino de Educação Física é de suma importância, sendo descrita da seguinte forma:

O professor de Educação Física ao desenvolver sua ação de ensino no Magistério detém o conhecimento relacionado à motricidade humana, necessário para a sua função no processo de ensino de Educação Física e, na sua intervenção, aplica esses conhecimentos como fazem os profissionais em outros espaços do mercado de trabalho com objetivos diferentes. Ou seja, o desenvolvimento dessa função educacional só é possível através de um ato profissional, portanto exclusivo de um professor que seja Profissional de Educação Física.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos observado uma tensão acerca da permanência do professor de Educação Física nos primeiros anos do ensino fundamental.

Foi aprovado por meio do artigo 31 da resolução nº 7/2010 CNE/MEC: “Do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, os componentes curriculares educação física e artes poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes.” (Brasil, 2010).

Silva Filho e Pereira (2012), ao analisar a percepção de professores polivalentes que são responsáveis por ministrar a disciplina de Educação Física, constam que esses docentes não compreendem a importância da área. Ao analisar suas aulas, os autores constatam que não há uma organização da disciplina na medida em que a frequência semanal e a duração das aulas não são padronizadas e o principal conteúdo usado é a recreação.

Foi possível perceber que os professores e gestão escolar da escola municipal Aloysio Cedraz compreende a importância das aulas práticas de Educação Física, ao mesmo tempo alegam não realizarem a mesma por falta de material didático, espaço físico e falta de conhecimento da disciplina.

Durante a pesquisa observei que os alunos sentem falta da prática das aulas de Educação Física, pois os mesmos ficam durante o intervalo (recreio) sentado ou correndo de forma aleatória sem nenhuma assistência da parte do professor regente ou do sensor da escola.

As professoras regentes, bem como a gestora escolar da Escola Aloysio Cedraz do distrito do França, tem conhecimento da importância das aulas práticas de Educação Física para os alunos, mas não usam o espaço físico da escola, nem a quadra poliesportiva do município para ministrarem essas aulas para os mesmos.

Percebe-se que o que dificulta realmente a realização dessas aulas é a vontade de fazer das atuais professoras. Nunca foi e nunca será fácil ministrar aulas práticas de Educação Física em um ambiente onde falta espaço físico adequado, material didático. Toda profissão exige de seu executor estudo, pesquisa, dedicação e amor pelo seu trabalho e pelo outro.

A secretária de educação do município de Piritiba-Bahia reconhece a necessidade do profissional licenciado na disciplina de Educação Física ministrando as aulas no ensino fundamental I, sendo que as escolas do município não dispõe de aulas práticas de Educação Física.

A mesma disse que para o ano de 2018, iria implantar em todas as escolas do município aulas prática de Educação Física, visto que as crianças estão perdendo em conhecimento e saúde por não praticarem atividades físicas na escola.

Na escola Aloysio Cedraz em que a pesquisa foi realizada, a mesma trouxe benefícios para a escola, depois da pesquisa houve uma troca de

professores, e foi implantada aulas de Educação Física na unidade escolar com um profissional da área. Uma vez por semana o professor regente da sala fica na escola fazendo o planejamento semanal de suas aulas enquanto que, o profissional de Educação Física assume a turma, nesse dia, o mesmo trabalha aulas teóricas e práticas de Educação Física trazendo atividades voltadas para a cooperação, trabalho em equipe, jogos que envolvam matemática, raciocínio rápido e estratégias de jogo, entre outros temas que auxiliem na formação de cidadãos responsáveis conseguem e com o próximo.

7. CONCLUSÃO

O presente documento buscou responder quais as razões da não implantação das aulas práticas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Piritiba-Bahia, entende-se que a falta da aula de Educação Física ocorre nas escolas municipais de Piritiba por falta de conhecimento da disciplina pelos docentes.

8. REFERÊNCIAS

BARBOSA, C. Educação Física Escolar; da alienação à libertação.4.ed. Rio de Janeiro;

BERSCH, A.P.; MACHADO, B.; RUDEK, E.; MORAIS, L.O.; RECALCATTI, L.; BARBOSA, M.A.; SCHARAM, S.; SCHIMIDT, S.M.S. Proposta de educação física para a pré-escola, primeira e segunda séries do primeiro grau. In: BRANDL NETO, I. (Org.). Educação Física nas séries iniciais. Toledo: EdT, 1996.p. 49-78

BRANDL, Carmem Elisa Henn; NETO, Inácio Brandl; A importância do professor de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental. Caderno de Educação e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v.13, n.2, p.97-106, jul/dez. 2015.

Brasil. Centro Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Parecer 07/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Brasília CNE/CEB, 2010.

CONFED- CONSELHO DE EDUCAÇÃO FÍSICA; REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA Nº 46 – DEZEMBRO DE 2012;

CONFED.CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Revista E.F, nº 47, 2013. Disponível: <HTTP://www.confed.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=4083>. Acesso em 02.10.17

DARIDO, SURAYA CRISTINA. Educação Física na Escola, Questões e Reflexões; Guanabara Koogan S.A;

DE MEUR, A.; STAES,L. Psicomotricidade: educação e reeducação. São Paulo: Editora Manole, 1989.

FONSECA, Denise Grosso da; CARDOSO, Lisiane Torres e; Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: A questão da unicidade. Revista KINESIS CEFD/UFMS INSS 0102-8308 CAPA>v.32,n.1(2014)>

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John. Compreendendo o desenvolvimento motor; bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ª Ed. São Paulo: Phorte, 2005.

KAEFER, Rita de Cassia Lindner; ASSIS, Ana Leonora Sebrão. A importância da Educação Física na Educação Infantil. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.br/seminário/eventos/2008/artigos/edfis/356.pdf>.

MAIA, WILLIAN Pereira; CRUZ, Me. Luciano da; Importância do professor de Educação Física no processo de desenvolvimento motor em crianças do ensino fundamental 1. Vitrine Prod. Acad. Curitiba,v.4,n1.p.300-458, jan/jun.2016.

MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. Guarulhos: Phorte Editora, 1999.

MARQUES, Celestiana Teixeira Ribeiro. **A Influência da Educação Física Escolar no Desenvolvimento motor em crianças de 4 anos na visão dos educadores da Creche Professora Mariinha em Piritiba – Bahia.** 2015. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciada em Educação Física) – Universidade de Brasília, Polo Piritiba-BA, 2015.

NEGRINE, A. Educação psicomotora: a lateralidade e a orientação espacial. Porto Alegre: Palloti, 1986.

OLIVEIRA, Therezinha Ribeiro. Princípios de aprendizagem e metodologias do ensino de 1º grau. Porto Alegre: Sagra, 1988.

PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental (1ª a 4ª série) Brasília: MEC, 1997.

RONDINELLI, Paula. Educação Física.brasilecola.uol.com.br/educação/física/; acesso:10/06/17.

RIOS, Fernando Robson Ferreira. **Jogos Cooperativos e a interação das crianças do 5º ano da Escola Municipal Aloysio Cedraz do Distrito do França-BA.** 2014. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciada em Educação Física) – Universidade de Brasília, Polo Piritiba-BA, 2014.

SILVA FILHO MF, PEREIRA RS. EF e Professores polivalentes: o caso das escolas públicas municipais de Várzea Grande. Revista Mackenzie de EF e Esporte 2012; 11:161-87.

SOUZA, Cleiton Batista; MOURA, Diego Luz; ANTUNES, Marcelo Moreira; A percepção de professores polivalentes regentes do ensino fundamental sobre a educação física. Revista Brasileira de Ciência Do Esporte WWW.rbceonline.org.br. Disponível na Internet em 2 de março de 2016.

ANEXOS

Questionário

- 1- Sobre a importância da educação física escolar no desenvolvimento da criança?
 Muito importante
 Importante
 Pouco importante

- 2- Qual a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento motor das crianças, ?
 Ganho de coordenação motora
 Percepção corporal
 Iniciação esportiva

- 3- O que você tem priorizado em seu trabalho em sala de aula de acordo com a importância dos aspectos do desenvolvimento motor?
 Equilíbrio
 Coordenação motora global
 Lateralidade
 Respiração

- 4- Influência do Professor licenciado em Educação Física no desenvolvimento motor:
 Sim, acho muito importante
 Sim, acho importante
 Sim, pouco importante

- 5- Atividades praticadas que podem influenciar no desenvolvimento motor

Apenas atividade física escolar

Outras atividades lúdicas

Brincadeiras infantis

6- Satisfação das crianças nas aulas de Educação Física

Muito satisfatório

Pouco satisfatório

Insatisfeito

Não sei/ desconheço

7- O que você considera como maior dificuldade para não ministração de aulas de Educação Física em sua escola.

A falta do profissional da área

A falta de espaço

A sua falta de experiência

As atividades não despertam o interesse dos alunos

8 – Você concorda que a prática de atividade física ajudaria as crianças a desestressarem.

Sim, acho que melhoraria o comportamento nas aulas

Não, acho que ficariam mais agitados

Talvez, acho que não faria mudanças no comportamento

9 – Qual o motivo de não existir aulas de Educação Física nos anos iniciais do fundamental I

Por não estar na grade curricular

Por não dominar a disciplina

Por não ter material para as aulas práticas

Por não ter espaço físico na escola

10 – Você considera a presença do profissional de Educação Física no ambiente escolar nos anos iniciais como.

() Indispensável

() Relevante

() Dispensável

.